

CLARISWORKS 4.0



Uma nova versão de um pequeno grande software

A figura lendária do homem-banda é o espírito por detrás dos programas integrados. Aplicativos que escrevem, desenham, pintam, gerenciam banco de dados, planilhas, dançam e ainda sacodem a pança.

Estes programas integrados, originalmente, surgiram para oferecer ao usuário não-profissional, soluções nos campos básicos de aplicativos num só pacote. Para o usuário que precisa escrever uma carta, uma planilha com os gastos do mês com gráficos, banco de dados com os telefones de amigos ou clientes, produzir uma mala direta, conectar-se a uma BBS ou qualquer outro trabalho típico realizado pelo chamado mercado SoHo (Small Office-Home Office) sem precisar de muitos recursos profissionais e sofisticados.

Não se pode confundir os pacotes integrados com o que é oferecido pelo mega-pacote líder de mercado, o Microsoft Office ou os também mega da Lotus ou da WordPerfect, mesmo porque a proposta é outra. Enquanto os mega-pacotes são dimensionados para satisfazer usuários profissionais que necessitam de todo o recurso disponível e estão dispostos a pagar por isso, tanto em software quanto em hardware – estes pacotes demandam muito espaço em disco e RAM – os integrados oferecem pouco, porém o essencial, de cada um dos aplicativos que compõem seus aparentados mastodônticos.

Contrariando o ditado que diz que o tempo passa, a barba cresce e o que era bom desaparece, o passar dos anos, desde o lançamento dos primeiros integrados, só agregou mais e melho-

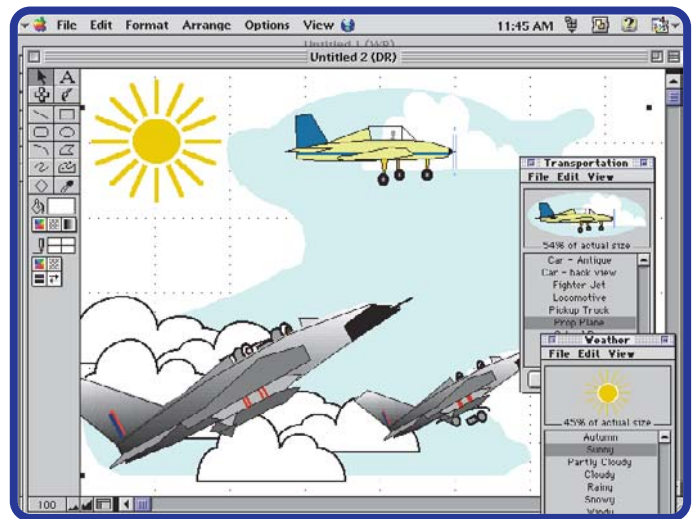
res recursos a estes aplicativos. O ClarisWorks, já muito conhecido do público Mac, a cada dia que passa também se torna mais popular no mundo PC, especialmente entre os usuários de notebooks, por ser enxuto. Está sendo lançada agora sua versão 4.0, revisada, melhorada e mais completa. Infelizmente a nova versão ainda não está disponível em português como a anterior, mas a localização não deve tardar a chegar, ainda mais com a chegada da Claris no Brasil (ver *MACMANIA # 18*). Quando o mercado lança uma nova versão de qualquer programa, é tradição que se trace comparações com a antecessora, e eu aqui é que não vou querer romper com essa tradição, ainda mais que a Claris promete mais de cem novos recursos. Vamos aos fatos. O que a Versão 4.0 do ClarisWorks traz de novidades?

PROCESSADOR DE TEXTOS

Foi o módulo que mais evoluiu, incorporando totalmente o MacWrite, processador da Claris que foi descontinuado. A interface é a mesma da versão anterior e a barra de menus continua econômica como sempre, nada de paletismo insano. Ganhou novos modelos de documentos pré-pron-

tos, permite trabalhar com múltiplos cabeçalhos e rodapés - uma mão na roda para criar documentos em que os padrões de impressos mudam de algumas páginas para outras. O Outline está totalmente integrado com o processador de texto, uma facilidade para editar textos longos e com várias divisões. Uma grande novidade é uma palette de estilos, semelhante à de programas como PageMaker e Quark.

Agora também é possível visualizar páginas em



Esses Clip Arts não fazem feio perto da brequice que impera nesse meio

duplas, a face esquerda e a direita ao mesmo tempo. O *mail merge* integrado permite exibir o banco de dados diretamente no documento do processador de texto. Novos estilos de fonte como superior, inferior e sublinhado duplo. E a novidade, o tradutor de HTML, que vem com uma série de modelos pré-prontos para facilitar a criação de documentos para a Internet.

BANCO DE DADOS

O banco de dados ganhou algumas novidades como uma *list view* automática, novos estilos de procura, sort e report reutilizáveis. O acesso pop-up aos menus aos layouts, procura, sort e reports.

DESENHO

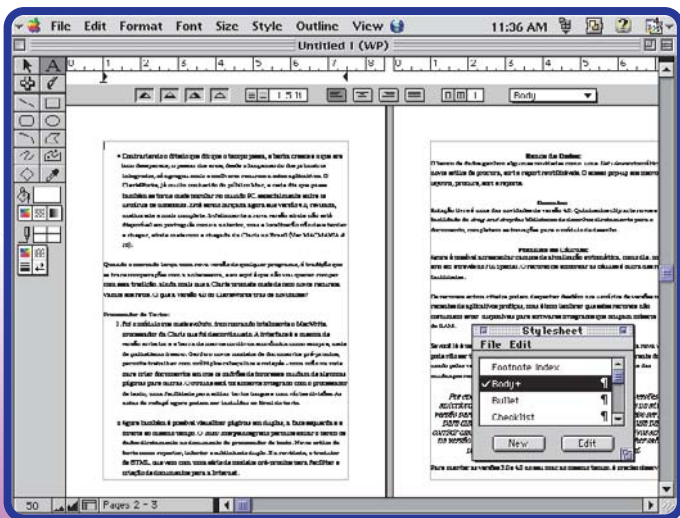
Rotação livre é uma das novidades da versão 4.0. Quinhentos clip arts novos e a facilidade do *drag and drop* das bibliotecas de desenhos diretamente para o documento, completam as inovações para o módulo de desenho.

PLANILHA DE CÁLCULO

Agora é possível acrescentar campos de atualização automática, como dia, mês, ano, etc, através do *Fill Special*. O recurso de sombreador de células é outra das novas facilidades.

Os recursos acima citados podem despertar desdém nos usuários de versões mais recentes de aplicativos profícuas, mas é bom lembrar que estes recursos não costumam estar disponíveis para softwares integrados que ocupam míseros 1,4Mb de RAM.

Se você já é usuário antigo do ClarisWorks atenção! A migração para a nova versão pode não ser tão tranquila, o ClarisWorks 4.0 usa formato de texto diferente do usado pelas versões 2.0, 2.1



Aplicar estilo aos parágrafos ficou fácil como roubar doce de criança



CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DE SOFTWARES

Intuitividade: Até onde você pode ir sem o manual.

Interface: A cara do programa. O jeito com que ele se comunica com o usuário.

Poder: O quanto o programa se aprofunda em sua função.

Diversão: Só para games, dispensa explicações.

Custo/Benefício: Veja aqui se o programa vale o quanto pesa.

e 3.0. Isso ocorreu por conta das mudanças necessárias para que a versão 4.0 suportasse o WorldScript, tecnologia da Apple que suporta alfabetos não-ocidentais como o chinês e o árabe. Por enquanto o 4.0 apenas lê arquivos formatados em versões anteriores, porém não é possível salvar documentos feitos na atual versão para ser lido pelos seus ancestrais. Porém não é preciso ser bidu para dizer que, em breve estarão lançando o *4.qualquercoisa* para corrigir essa pequena falta. Se você quiser manter seus arquivos antigos na versão original renomeie o arquivo convertido ao escolher salvar, preservando a formatação do documento original.

Para manter as versões 3.0 e 4.0 no seu Mac ao mesmo tempo, é preciso observar que ambas as versões fazem uso do mesmo "criador", sendo assim todos os ícones dos documen-

tos que foram criados na versão anterior e mesmo o ícone do aplicativo 3.0 aparecerão com a cara da nova versão.

O ClarisWorks 4.0 já está sendo lançado também para usuários IBM-PC compatíveis, mercado onde tem ganho prestígio com o passar do tempo. A troca de arquivos entre essas duas plataformas é muito tranquila, a transparência é total. Mesmo para leitura de arquivos formatados nos ClarisWorks 1.0 e 3.0. Só é preciso um PC Exchange ou AccessPC para troca de arquivos armazenados em disquetes formatados na plataforma PC.

Se trocar arquivos com PC é o seu caso, vale uma dica: dê preferência para fontes TrueType disponíveis para as duas plataformas, as fontes Helvetica e Times do Mac são convertidas com tranquilidade para as fontes Arial e Times New Roman, respectivamente, usadas pelos PCs, preservando as quebras de página e sem bagunçar toda a formatação do seu texto.

O ClarisWorks continua sendo uma boa opção para quem tem máquinas com limitação de disco

e RAM. Uma garantia de produzir documentos com surpreendente qualidade e versatilidade para uso, sem necessidade de grandes investimentos em tempo e dinheiro para o aprendizado. Ideal para seu micro doméstico ou PowerBook. ☛

CARLOS XIMENES

É jornalista integrado, escreve, revisa, desenha, dança e sacode a pança.

CLARISWORKS 4.0

Claris Corp.

Paris: (021) 552-9442

Configuração: Mac 68020 ou superior, Sistema 7.0 ou posterior, 4Mb RAM e 1Mb de espaço em disco nos Macs e 2Mb nos Power Macs para instalação mínima e 14Mb para instalação completa.

Preço: R\$ 317,00.

Intuitividade: ■■■■

Interface: ■■■■

Poder: ■■■■

Custo/Benefício: ■■■■